

NÍVEL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE FUNCIONÁRIOS DA OBRA IDEAL BRISAS, GOIÂNIA, GO

Rafaela Cristina Rodrigues, Antônio Pasqualetto
ENGENHARIA AMBIENTAL – PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS

Introdução

Para conseguir estas certificações as construtoras passaram a implantar programas para a preservação do meio ambiente como a ISO (International Organization for Standardization), o SGI (Sistema de Gestão Integrada) e o SGA (Sistema de Gestão Ambiental). A educação ambiental forma cidadãos mais conscientes e com habilidades de lidar com problemas ambientais. Sabendo disso a implantação da educação ambiental – e consequentemente da conscientização ambiental – na construção civil é de suma importância, pois é através dessa conscientização que se pode conseguir agregar conhecimento aos funcionários. Nesse sentido, esta pesquisa tem como objetivo, avaliar o nível de educação ambiental dos funcionários do canteiro de obra ideal Brisas, Goiânia, GO.

Métodos, procedimentos e materiais

Foi aplicado questionário a 54 funcionários da empresa Toctao Engenharia na obra Ideal Brisas em Goiânia, Goiás, entre os dias 12 e 25 de julho de 2012. As perguntas foram: Você considera importante a reciclagem dos resíduos da construção civil? Você é incentivado a praticar a reciclagem dos resíduos? É feita a separação desses resíduos na hora em que são gerados? Existe algum treinamento de como realizar a separação dos resíduos? Existe um local adequado para o armazenamento dos resíduos gerados? Você sabe para onde são levados esses resíduos recicláveis? Você pratica a reciclagem em sua casa? Você sabe quais são os resíduos perigosos? Você sabe se as embalagens dos resíduos perigosos podem ser reutilizadas? Você sabe para onde são levados os resíduos perigosos depois que são retirados da obra? Os resultados expressos e quadros e figuras de respostas.

Resultados e discussão

Foram entrevistados 54 funcionários sendo que, 50 eram homens, 4 com idades entre 18 e 28 anos, 26 com idade ente 39 e 49 anos e 20 com idade entre 40 e 50 anos. Os outros 4 entrevistados eram mulheres, com idades entre 29 e 39 anos. Uma pesquisa realizada pelo Sinduscon e Sesi em 2011 comprova esses dados onde ele diz que a maioria dos trabalhadores da construção civil são homens e com idades entre 31 e 40 anos. Os funcionários consideram importante a reciclagem, mas 37% não o fazem em suas residências. Há treinamento semanal, porém ainda há 9% dos funcionários que não se consideram estimulados a praticarem a reciclagem. 16% alegaram não saber da existência de baías para coleta de recicláveis. Há carência de informações quanto a destinação final dos resíduos. 87% não souberam qual a destinação dos resíduos da obra. E apenas 37% souberam quais os tipos de resíduos perigosos. Dias (200) reforça a necessidade de ações de educação ambiental para mudar o comportamento da sociedade. A disposição inadequada dos resíduos sólidos da construção civil causa sérios problemas ao meio ambiente, entre eles, a degradação de mananciais, a proliferação de insetos e roedores, além da contaminação do solo e do lençol freático (LIMA, 2004, 2012).

Conclusão e referências

a) As mulheres tem melhor formação e informação sobre a temática ambiental; b) Os funcionários contratados são mais comprometidos que os terceirizados na obra ideal brisas; c) A metodologia empregada no processo de educação ambiental necessita revisão, tendo em vista que não tem atingido a contendo os objetivos a que se propõe; d) É alarmante o fato da maioria dos funcionários não terem conhecimento do destino final dos resíduos da construção civil da obra; e) Recomenda-se novas estratégias de formação em educação ambiental para melhorar o desempenho das obras de construção civil.

DIAS, G. F. Educação Ambiental: Princípios e Práticas. 6.ed. São Paulo: Gaia, 2000. 551p. LIMA, F. P. Reciclagem de Resíduos Sólidos da Construção e Demolição no Município de Goiânia – Benefícios Ambientais. – Disponível em: < <http://www.ucg.br/ucg>>. Acessado em: Mar. 2012. LIMA, G. F. C. Educação, Emancipação e Sustentabilidade: Em Defesa de uma Pedagogia Libertadora para a Educação Ambiental, in Identidades da Educação Ambiental Brasileira, Brasília: Gutenberg, 2004. 87 a 112p. SINDICATO DA CONSTRUÇÃO DO ESTADO DE GOIÁS - Sinduscon, SERVIÇO DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI – “Levantamento sobre a mão de obra na construção” – 5 de Julho a 8 de Agosto de 2011 – Goiânia, 30p. Disponível em: <<http://www.tocnacuca.net>>. Acessado em Ago. 2012.

Palavras-Chave: Resíduos, educação ambiental, construção civil
Contato: rafa_cristin@hotmail.com